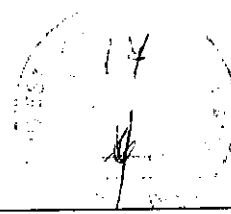


**GÁS MG COMÉRCIO E TRANSPORTE LTDA.**  
**CORONEL FABRICIANO / MG**



Coronel Fabriciano, sexta-feira, 1º de julho de 2005.

**Assunto: Pedido de Reconsideração de Penalidade**

**Ref.: Processo Administrativo COPAM / PA/No 3751/2001/002/2004**  
**Gás MG Comércio e Transporte Ltda**  
**CNPJ: 01.111.770/0001-74**

Prezada Senhora:

Solicito a gentileza de V.Sa. em analisar o pedido de reconsideração da penalidade aplicada pela Unidade Regional Colegiada - URC - do Leste Mineiro, OF/COPAM/FEAM/DICOF/No 425/2005 e Auto de Infração No 1564/2004, com base nas descrições abaixo:

O Sistema de Armazenamento Subterrâneo de Combustíveis - SASC em questão, de propriedade da Agip do Brasil, foi instalado na Gás MG em época anterior à DN 050/2001 - COPAM, pela empresa REDEP - Revendedora de Derivados de Petróleo Ltda., com sede em Belo Horizonte/MG, que revendia exclusivamente os combustíveis da distribuidora Agip.

Após a publicação da DN 050, a revendedora REDEP, através de sua distribuidora na época, Agip do Brasil, que atualmente é de propriedade da PETROBRAS, efetuou, de acordo com a Resolução CONAMA 273/2000, o registro do SASC, conforme se comprova pelo FOB número 056285/2001 e processo número 03751/2001/001/2001 (cópia anexa).

Em acordo entre a Agip/REDEP e a Gás MG, ficou decidido substituir o SASC por um SAAC - Sistema de Armazenamento Aéreo de Combustíveis, constituído por um tanque aéreo de 10 (dez) m³. Sendo assim, foram providenciados junto a FEAM os pedidos de cancelamento do FOB e retirada do tanque subterrâneo (cópia de protocolo anexa).

Ressaltamos que a REDEP, como forma de monitoramento ambiental de seus sistemas de armazenamento de combustíveis, em acordo com a Agip do Brasil, contratou uma empresa de consultoria ambiental para a realização de investigação ambiental preliminar (leitura de VOC's), efetuada antes da autorização de retirada concedida pela FEAM (cópia da autorização anexa).

Após a autorização, foi realizada uma vistoria técnica por este órgão (cópia da vistoria anexa), onde foi informado ao agente fiscal o procedimento futuro de desativação do SASC.

Posteriormente então, foi providenciada a desativação, realizada por empresa contratada pela Agip do Brasil sendo que esta operação de desativação foi executada com o devido acompanhamento ambiental, seguindo todos os procedimentos contidos nas instruções da FEAM, de acordo como o ofício que autorizou a retirada.

FEAM 04/07/2005 16:35 - F033054/2005

**GÁS MG COMÉRCIO E TRANSPORTE LTDA.  
CORONEL FABRICIANO / MG**

---

Findo o processo de desativação do SASC, a Gás MG, atendendo a convocação do Ministério Público do Estado de Minas Gerais, esclareceu ao Promotor de Justiça os procedimentos adotados (cópia dos comunicados, anexa).

Sendo assim, considerando que o SASC objeto do Auto de Infração foi desativado e que os documentos comprobatórios da desativação foram protocolados na FEAM (cópia de protocolo, anexa) e apresentados ao Promotor do Ministério Público do Estado de Minas Gerias, acreditávamos estar conduzindo de forma correta as adequações ambientais pertinentes ao caso, razão pela qual não foi apresentada defesa na época.

Sendo assim, solicitamos a compreensão de V.Sa. em reconsiderar a penalidade em questão.

Atenciosamente,

*Benedito Freitas Drumond Jr.  
Administrador Sócio  
Gás MG Comércio e Transporte Ltda.*

À  
Fundação Estadual do Meio Ambiente - FEAM  
Av. Prudente de Moraes. 1671 - Belo Horizonte - MG  
A/C.: *Marilene dos Santos Cassimiro Maciel*  
*Gerente da Divisão de Contabilidade e Finanças*